

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PAUL

Dupla de forró faz sucesso no Brasil

Deficiente visual, o músico Silas Ferreira faz dupla com Fabiana Nascimento. Eles fazem shows em todo o Estado e no País

Thainná Karina

O sonho de seguir carreira musical começou aos 20 anos, após superar uma depressão por ter ficado cego aos 13. A deficiência visual não foi empecilho para fazê-lo desistir de lutar por seus objetivos. Pelo contrário, deu ainda mais força. Foi assim que Silas Ferreira, 36 anos, entrou para o mundo da música aos 24 anos.

Junto com Fabiana Nascimento, 34 anos, ele forma a dupla de forró Silas Ferreira e Fabiana, que vem fazendo sucesso em várias cidades

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Paul, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

do Estado, inclusive do Brasil. Os shows acontecem em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Silas contou que sentiu interesse em aprender a tocar sanfona para superar o trauma da deficiência visual. Com alguns meses “arranhando” o instrumento dos colegas, ele começou a tirar as primeiras notas musicais.

“Depois, veio o desejo de aprender violão. Foi então que me apaixonei pela música. Além de tocar, passei a cantar e trabalhar mais a voz. Quando percebi que tinha jeito para seguir carreira, comecei a fazer shows no bairro e em barzinhos da Grande Vitória”, contou Silas.

Segundo ele, foi em um estúdio de gravação que conheceu a amiga. “Vi que Fabiana tinha talento e fiz o convite para montarmos a dupla. Depois de alguns ensaios e reuniões, decidimos cantar juntos”.

Fabiana disse que largou a profissão de farmacêutica para se dedicar exclusivamente à música após conhecer Silas. “Passamos a receber muitos convites e não conseguia mais conciliar os dois trabalhos. Por isso, escolhi a música”.

SHOWS

Silas, por ser deficiente visual, chama a atenção tocando teclado e é considerado o Rei dos Teclados aqui no Estado, revelou Fabiana. “Já temos três CDs gravados, com

músicas de nossa autoria, e regravamos canções de artistas de renome da música sertaneja”.

Ela disse ainda que os shows acontecem de quinta-feira a domingo: “Nas quintas e sextas-feiras, tocamos mais na Grande Vitória, como no Brasileirão, em Caria-

cica; no Society Ailson e no Cerimonial Blue, na Serra; e em casas de shows de Vila Velha e Vitória”.

Neste sábado, eles tocam em Barra de São Francisco e domingo, em Aracruz. “Semana que vem, será no Rio de Janeiro e no último fim de semana do mês, em Minas Gerais”.



A DUPLA DE FORRÓ Fabiana e Silas se conheceu em um estúdio

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Shows até na Europa

Apaixonado por chorinho, o músico Raimundo Machado, 52, já se apresentou em palcos de Portugal e Espanha, na Europa. Na América do Sul, no Paraguai. E no Brasil, no Rio de Janeiro e em São Paulo, ao lado de Paulo Sérgio Santos e Maurício Carrilho.

Essa é uma parte do extenso currículo de 29 anos de carreira de Raimundo, que já fez parte dos grupos Chorões da Ilha e H2O. Hoje, ele se apresenta como Raimundo Machado e Grupo.

Raimundo diz que a paixão pelo chorinho surgiu com o tempo. “Eu me criei no meio do samba. O chorinho encanta e agrada a todas as faixas etárias”.



RAIMUNDO MACHADO E GRUPO: chorinho em Paul

THAINNÁ KARINA

Quadros em Miami

A artista plástica Teresa Celia Turbay Costa, 51, que trabalha com pinturas de quadros há mais de 30 anos, disse que expõe seus trabalhos em várias cidades do Estado e do Brasil. Inclusive, já exportou alguns para Miami e Portugal.

“Ainda recebo encomendas, mas hoje me dedico mais ao Ministério Fazendo Arte, da Igreja Batista do bairro, onde dou aulas de pintura para a comunidade. Tenho 40 alunos, entre 9 e 87 anos. Minha alegria é ensinar o que sei para que essa arte perdure”, disse Teresa.



A ARTISTA PLÁSTICA Teresa Celia com seus quadros



JAIR TOCA na Igreja Católica e em festas

Talento com viola aos 73 anos

Quando o assunto é viola, quem se destaca no bairro é o músico Jair Bourguignon Esteves, 73. Ele, que toca desde os 16 anos e já deu aulas de violão durante muito tempo, há 28 anos participa do Ministério de Música da Igreja Católica Santa Terezinha, em Paul, como violonista.

“Toco com o grupo nas missas e nos eventos especiais da igreja. Também toco em casamentos e aniversários. Já escrevi mais de 15 músicas e tenho duas gravadas. Amo música”, contou.